

Florestas Tropicais: Uma Perspectiva Interdisciplinar

Ecologia Política e Florestas II
Aula 5

Docente: Raquel Rodrigues dos Santos



Esquema da aula

- Aula expositiva
- Intervalo
- Apresentação dos textos
- Debate perguntas-guia



Março de 2023

Davi Kopenawa
receberá título de
doutor *honoris causa*
da Universidade
Federal de São Paulo

O Conselho Universitário da
Unifesp aprovou hoje,
11 de maio de 2022, a
concessão do título ao xamã e
líder do povo Yanomami.



Foto: Renzo Taddai



**SONIA
GUAJAJARA**

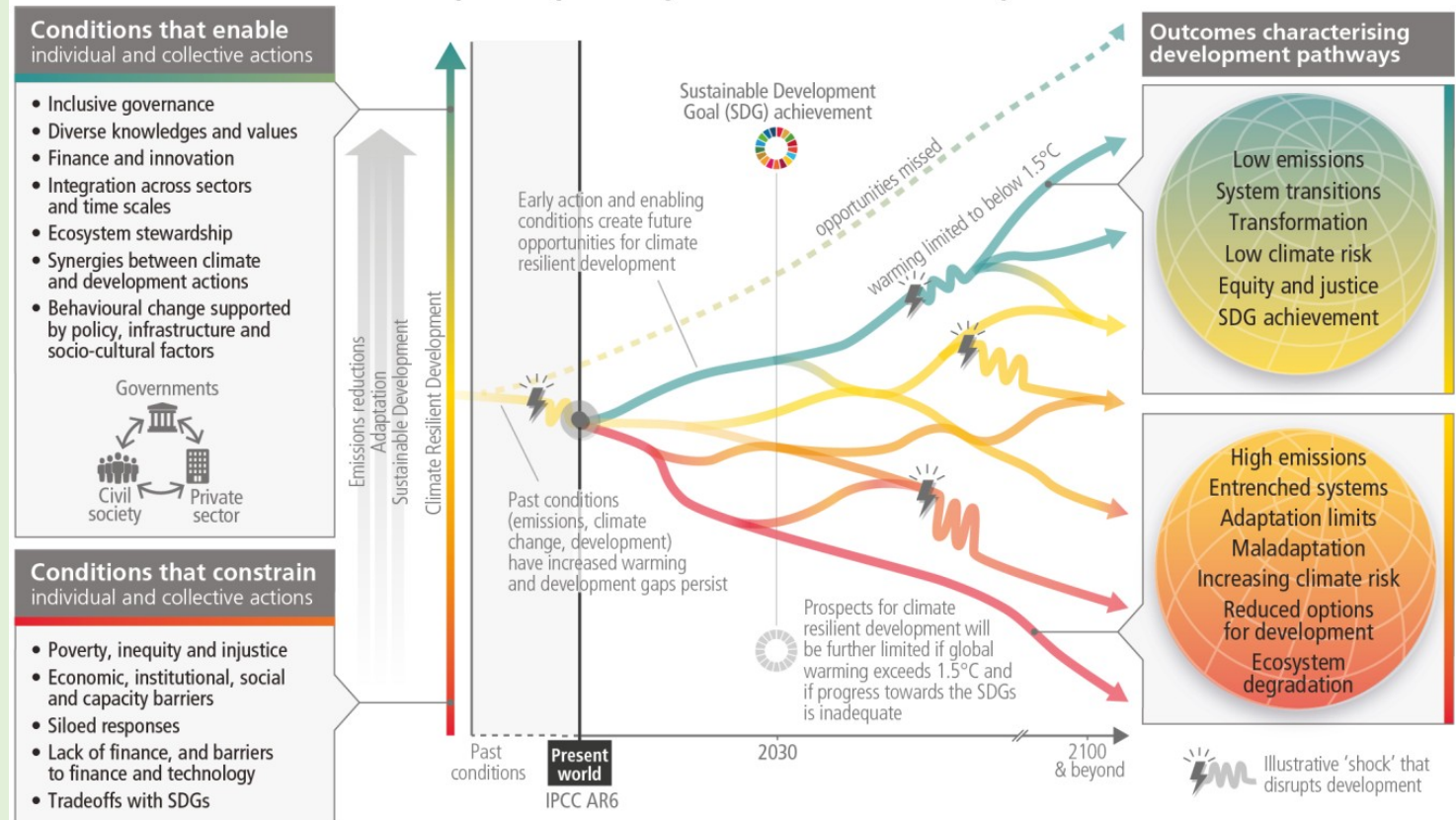
ministra dos Povos Indígenas



IPCC - 2023

There is a rapidly narrowing window of opportunity to enable climate resilient development

Multiple interacting choices and actions can shift development pathways towards sustainability



IPCC - 2023

Conditions that enable individual and collective actions

- Inclusive governance
- Diverse knowledges and values
- Finance and innovation
- Integration across sectors and time scales
- Ecosystem stewardship
- Synergies between climate and development actions
- Behavioural change supported by policy, infrastructure and socio-cultural factors



Conditions that enable individual and collective actions

- Inclusive governance
- Diverse knowledges and values
- Finance and innovation
- Integration across sectors and time scales
- Ecosystem stewardship
- Synergies between climate and development actions
- Behavioural change supported by policy, infrastructure and socio-cultural factors

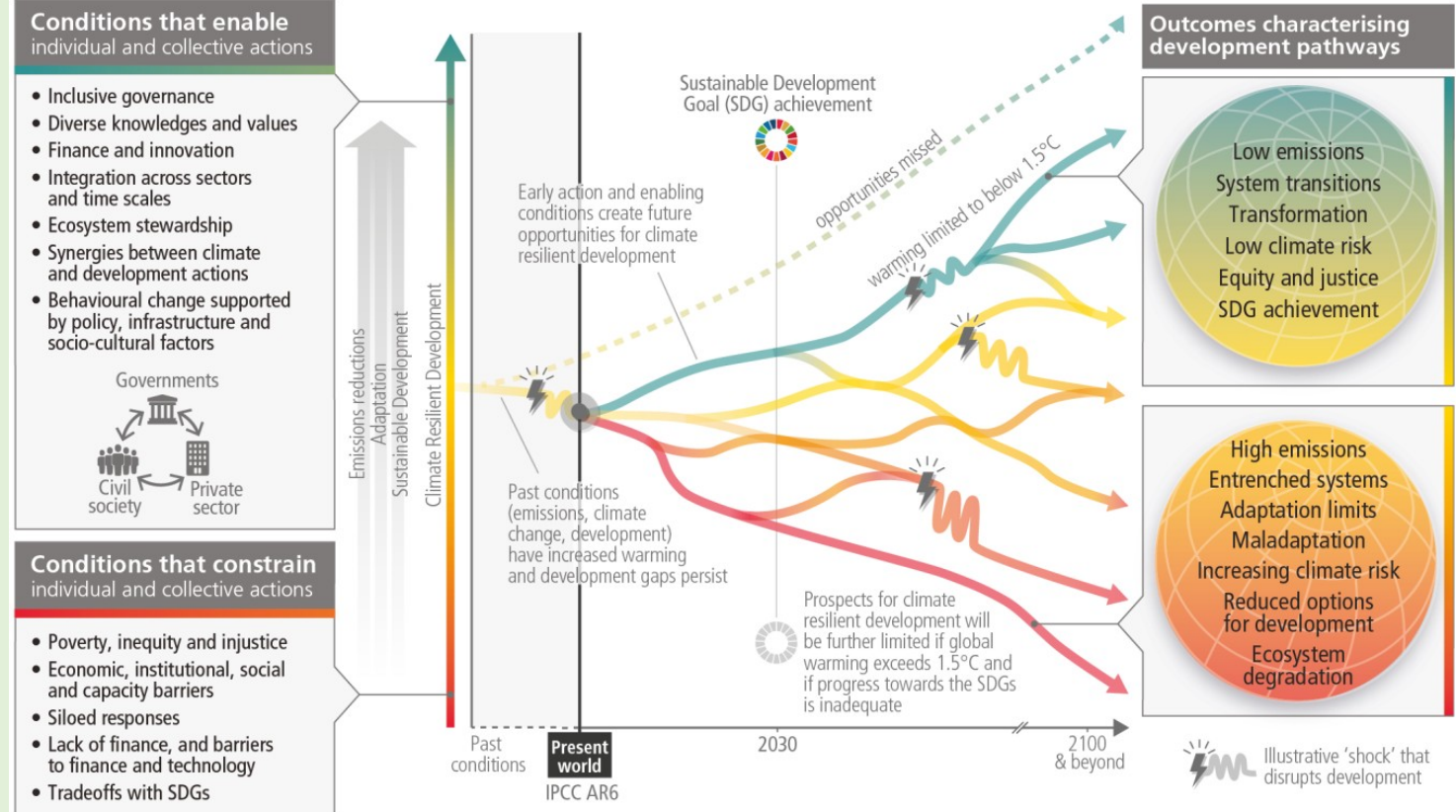


Conditions that constrain individual and collective actions

- Poverty, inequity and injustice
- Economic, institutional, social and capacity barriers
- Siloed responses
- Lack of finance, and barriers to finance and technology
- Tradeoffs with SDGs

There is a rapidly narrowing window of opportunity to enable climate resilient development

Multiple interacting choices and actions can shift development pathways towards sustainability



Ecologias políticas

- Problematisa a questão ambiental confrontando com as questões sociais.
- Conflitos sócio-ambientais, pensamento crítico, relações de poder.
- “Disputa de significados e estratégias para a construção de um futuro sustentável”

Ecologias políticas

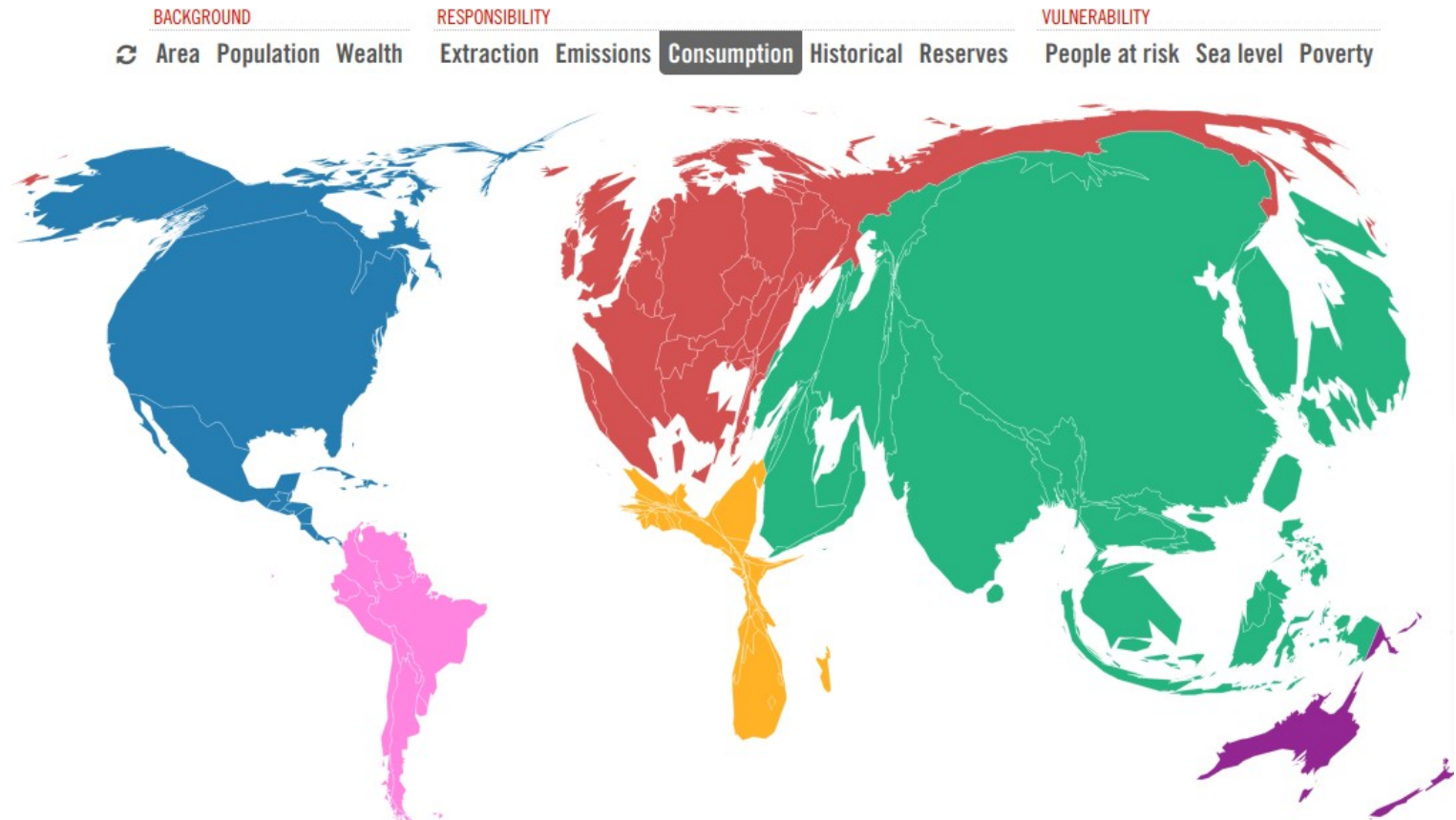
- Não é disciplina - “Terreno de pensamento próprio”
- Não tem obras seminais ou novos paradigmas que sirvam como ponto de partida (Alimonda, 2015);
- Interdisciplinar desde sua constituição – mais ciências humanas
- Nos países do Norte - especialização universitária dentro da geografia humana e antropologia social (Martínez-Alier, 2015);
- Tradições anglo-saxônicas (ecologia humana, geografia - Sauer, estudos culturais urbanos - Mumford)
- Tradições francesas (produção geográfica e antropológica somada à tradição da economia regional)

Ecologias políticas - “Estopins”

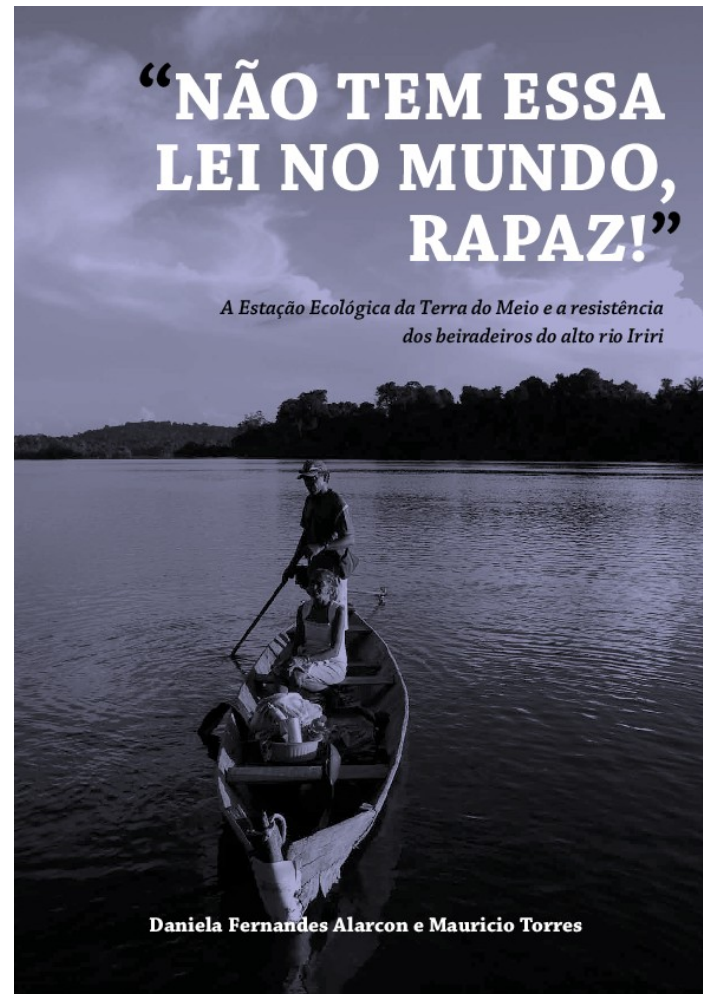
- Crise ecológica/ambiental (década de 1960)
- Crise das ciências - dicotomia natureza/cultura, teorias das ciências sociais, soluções técnicas
- Capitalismo/ racionalidade econômica / mercantilização da natureza

“Ecologia Política latino-americana”

“The critique to the society of waste and pollution, of consumerism and productivism has been considered from the concern for the countries and Latin American peoples living under poverty and hunger, unable to consume the minimum necessary to sustain their existence”



Estudos de caso no (Brasil)



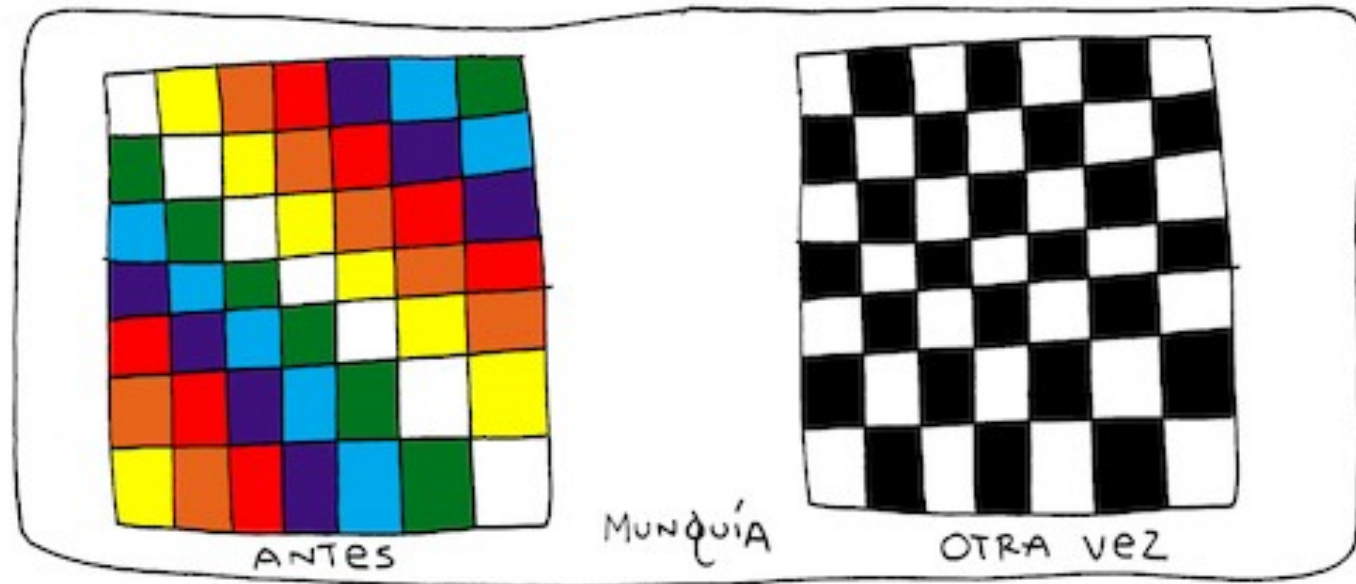
“Ecología Política latino-americana”

“Hacerlo desde un ‘lugar de enunciación’ latinoamericano. Esto implica reconocer los ámbitos teóricos y territoriales ajenos a las grandes tradiciones consolidadas de la geopolítica del pensamiento occidental.”



“Ecologia Política latino-americana”

- Bases teóricas acadêmicas: “Pensamento crítico latino-americano” (século XVIII)
- Novos sujeitos políticos que fazem parte da construção teórica e metodológica – movimentos sociais e suas identidades ligadas a natureza e território;
- Métodos e fontes não-convencionais;
- Desconfiança das tradições teórico-metodológicas das ciências sociais convencionais (ex: Marxismo)



“Ecologia Política latino-americana”

- Decolonialidade



O PENSAMENTO DECOLONIAL para superar a Colonialidade e o Racismo Epistêmico | Suze Piza

<https://www.youtube.com/watch?v=8qs9uXf0I0Y>

“Ecologia Política latino-americana”: alguns predecessores

- Teoria da dependência e colonialismo interno (anos 1960 e 1970) - Ruy M. Marini, Theotonio dos Santos, André Gunder-Frank, Pablo G. Casanova.
- Teologia da Libertação e Pedagogia do Oprimido - Paulo Freire
- Geografia humana, geografia da fome - Josué de Castro, Eduardo Galeano
- Decolonialização de povos indígenas - José Carlos Mariátegui (1971)
- Movimento negro - Aimé Césaire (1955), Franz Fanon (2004)

“Ecologia Política latino-americana”: algumas referências

Aníbal Quijano (sociólogo peruano)

Enrique Leff (economista mexicano)

Héctor Alimonda (sociólogo argentino)

Eduardo Gudynas (pesquisador uruguaio)

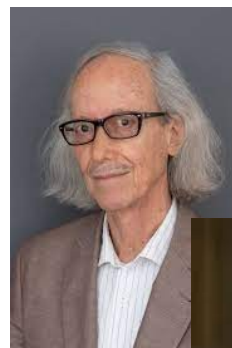
Arturo Escobar (antropólogo colombiano)

Enrique Dussel (filósofo argentino)

Walter Mignolo (semiólogo argentino)

Alberto Acosta (economista equatoriano)

Carlos Walter Porto-Gonçalves (geógrafo brasileiro)



(Martínez-Alier, 2015; Porto-Gonçalves e Leff, 2015)

Ecologias políticas - Conceitos

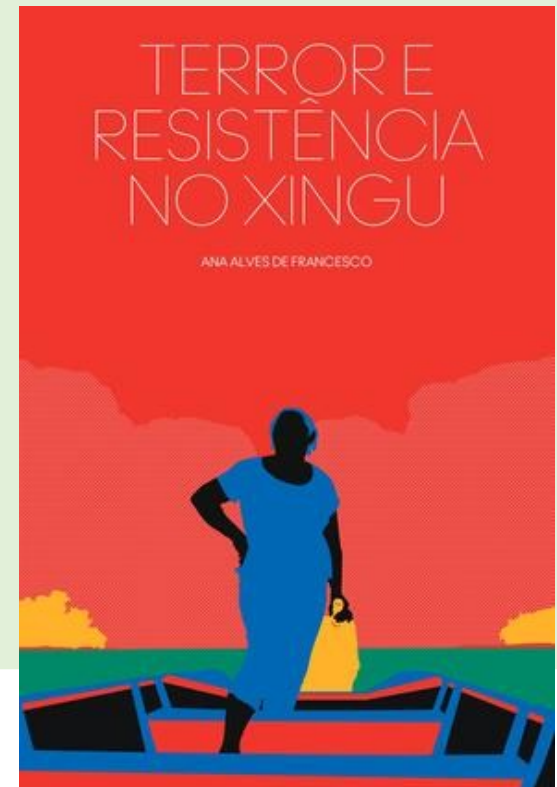
Territórios - territorialidade - territorialização

(Porto-Gonçalves, 2005 / Escobar, 2014)

R-existências

(Porto Gonçalves e Leff, 2015)

(Outros autores que dialogam com a ideia:
Alfredo Wagner Berno de Almeida; Mauro W. B. Almeida;
Manuela Carneiro-da-Cunha)



(De Francesco, 2021)

Territórios - territorialidade - territorialização Re-existências

Colômbia: Lei 70 e 121 na Constituição de 1991 (PCN e Povos indígenas)

Venezuela: Lei Orgânica dos Povos e Comunidades Indígenas (LOPCI) (1999)

Brasil: Constituição de 1988



Movimento
dos
seringueiros/
Chico
Mendes -
Brasil



Comunidades florestais de
Los Chimalapas - México



Francisca Marques, PCN-
Colômbia



Quebradeiras de coco-
babaçú - Brasil

(Imagens: Brasil de Fato, De Olho nos Ruralistas, Crônicas)

Diagnóstico SBPC - BPBES (2021)

“Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças”

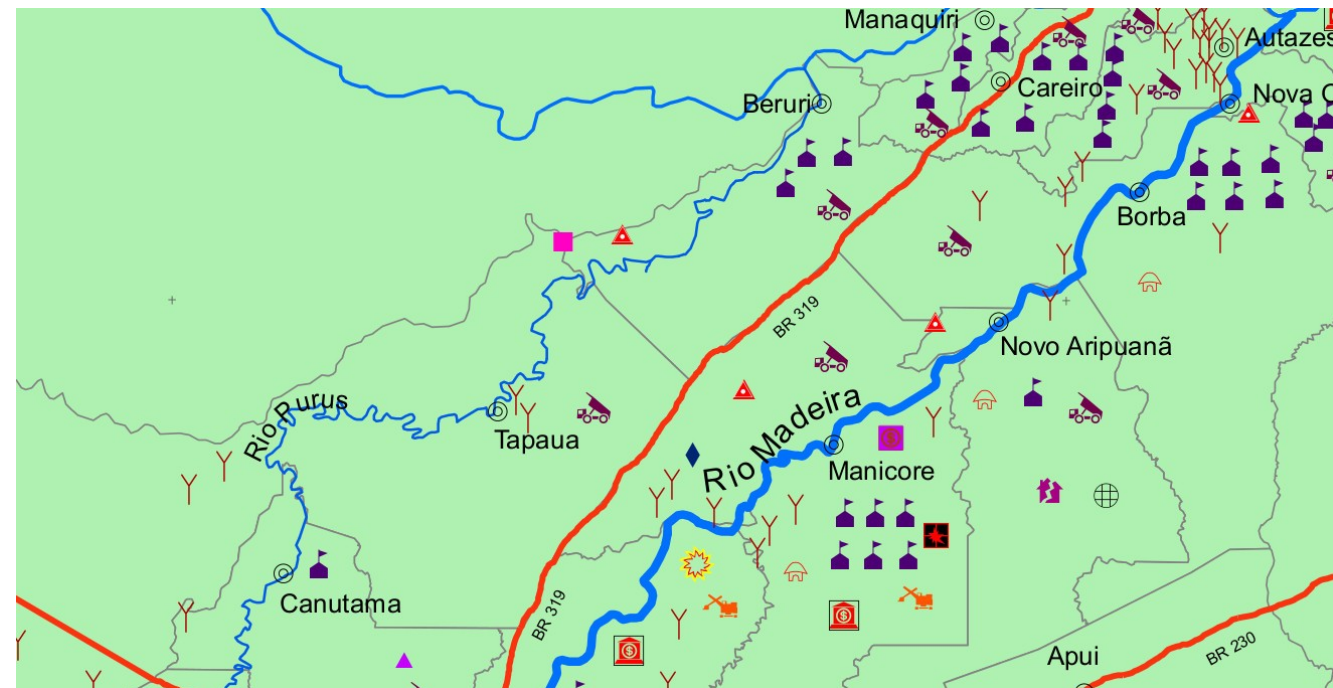
(Carneiro da Cunha, Magalhães e Adams, 2021)



Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia

Nova Cartografia Social de Povos e Comunidades Tradicionais

(Alfredo Wagner Berno de Almeida)



<http://novacartografiasocial.com.br/>

Ecologias políticas - Conceitos

- **Ontologia relacional**
- **Pluriverso**
- **Ontologia Política**

(Década de 2010)

Arturo Escobar;

Marisol de La Cadena; Mario Blaser

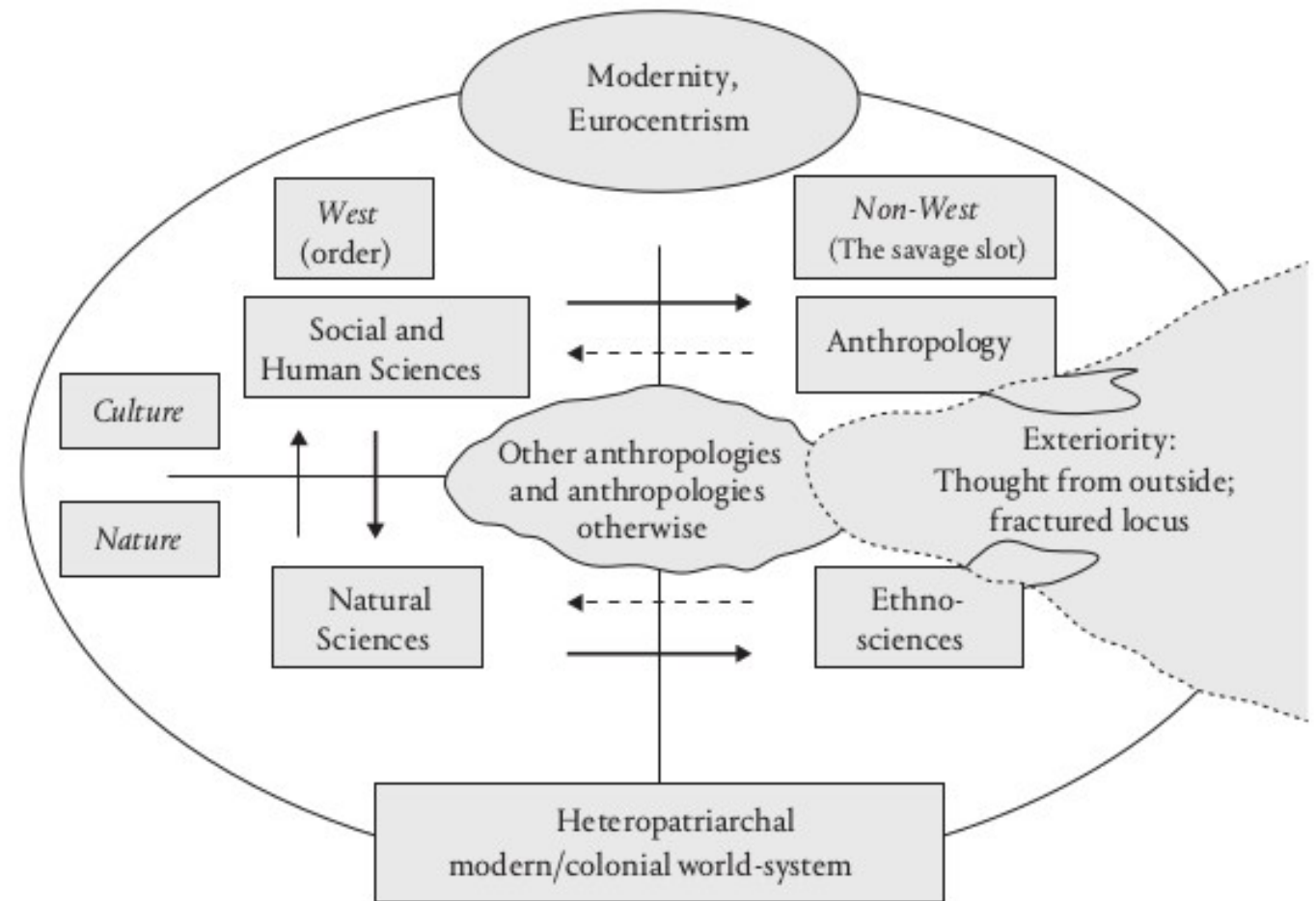


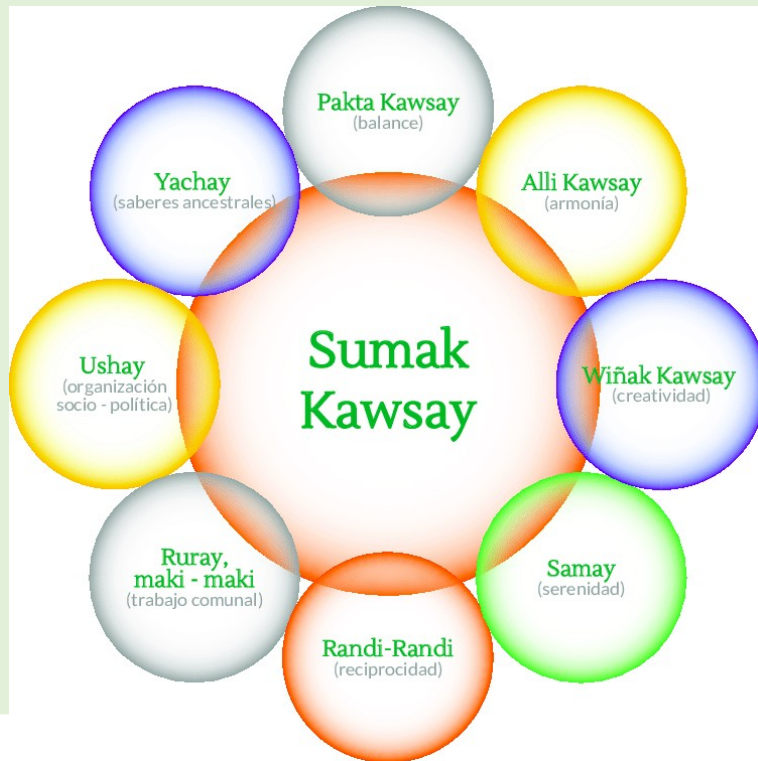
Figure 5.1. Anthropology and the episteme of modernity

(Escobar, 2020)

Ecologias políticas - Conceitos

Buen Vivir

(*Sumak Kawsay* em Kichwa, em *Suma Qamaña* em Aymara)



(Astudillo et al. 2022; Juan Salazar - The Conversation website).

Ecologias políticas - Conceitos

“Comuns”

Recursos comuns na racionalidade econômica (Ostrom, 1990)

Tipos de Bens

O USO DO RECURSOS POR UM USUÁRIO DIMINUI A
DISPONIBILIDADE DO BEM?

É POSSÍVEL
EXCLUIR
USUÁRIOS?

	SIM	NÃO
SIM	Bens Privados • Alimentos • Roupas	Monopólios Naturais • Telefonia • Energia elétrica • TV a cabo
NÃO	Recursos Comuns • Estoques pesqueiros • Florestas • Pastagens naturais	Bens Públicos • Praças, UCs • Defesa Nacional • Pesquisa de base

“Comuns” na América Latina

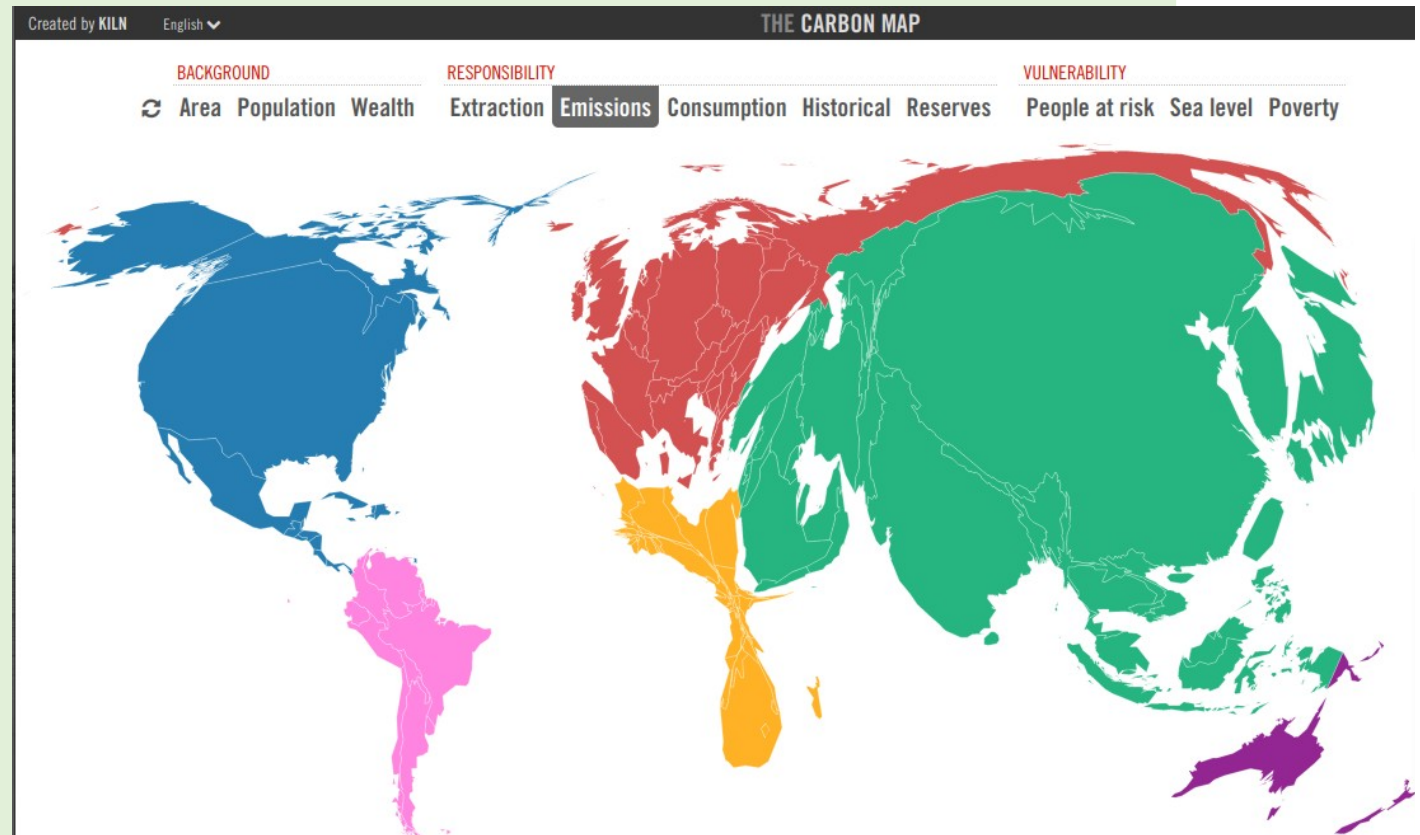


Fonte: litci.org

Ecologias políticas - Conceitos

- **Justiça Ambiental**
- **Ecologia dos pobres**

(Martínez-Alier, 2015)



Ecologias políticas - Conceitos

- **Direitos da Natureza**
(Constituição do Equador)
- **Epistemologias do sul**
- **Racismo ambiental**
- **Decolonialidade**



“Ecologia Política latino-americana”

- Decolonialidade



O PENSAMENTO DECOLONIAL para superar a Colonialidade e o Racismo Epistêmico | Suze Piza

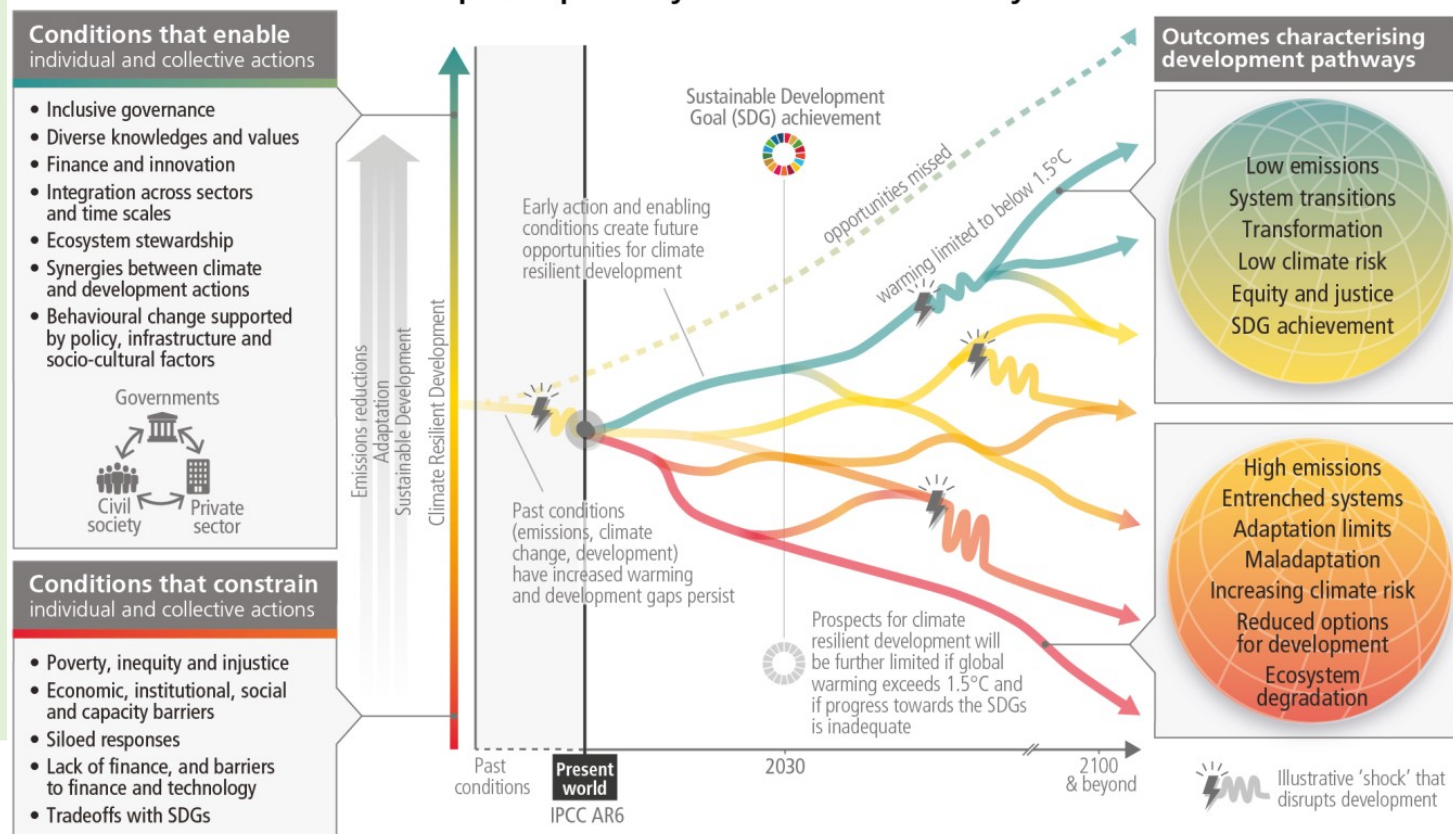
<https://www.youtube.com/watch?v=8qs9uXf0I0Y>

Como (realmente) dialogar com outros povos, ontologias, epistemologias para a solução de questões florestais/emergência climática?



There is a rapidly narrowing window of opportunity to enable climate resilient development

Multiple interacting choices and actions can shift development pathways towards sustainability



Apresentação dos textos

- FERDINAND, M. 2022. Prólogo: Uma dupla fratura colonial e ambiental: o Caribe no centro da tempestade moderna. In: Uma ecologia decolonial – Pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu. pp. 20-43.
- ESCOBAR, A. 2014. Territorios de diferencia: la ontología política de los “derechos al territorio”. In: Sentipensar con la tierra : nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia. Medellín: Universidad Autónoma Latinoamericana UNAULA. pp. 67-102.

Debate - perguntas-guia

- 1) Para Ferdinand (2022), porque não é possível pensar em soluções para a crise ecológica sem considerar o colonialismo e o racismo?
- 2) Segundo Escobar (2014), qual a diferença entre o conceito de território mais difundido na geografia e o conceito étnico-territorial de território (de Porto-Gonçalves)? O atual conceito brasileiro de “Unidades de Conservação” dialoga com o conceito étnico-territorial? Explique.
- 3) Explique o que Escobar (2014) quer dizer quando defende que a luta dos movimentos étnico-territoriais, por territórios, são lutas ontológicas. Como isso está relacionado com as visões de floresta trazidas por Oreme Ikipeng, Tapiwya Waurá ou com o texto de Shiratori (2021) na Aula 3?
- 4) Quais paralelos são possíveis de traçar entre o conceito de “ontologia moderna” (dualista) trazida por Escobar (2014) e as ideias de “fratura colonial” e “fratura ambiental” trazidas por Ferdinand (2022)?
- 5) Quais paralelos são possíveis de traçar entre o conceito de “ontologia relacional” de Escobar (2014) e o conceito de “mundo”, que Ferdinand (2022) empresta de Hannah Arendt?

Referências

- ALIMONDA, H. Ecología política latinoamericana y pensamiento crítico: vanguardias arraigadas. *Desenvolv. Meio Ambiente*, v. 35, p. 161-168, dez. 2015.
- Carneiro da Cunha, M.; Magalhães, S. B.; Adams, C. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil [recurso eletrônico] : contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças. São Paulo : SBPC.
- DE FRANCESCO, A. 2021. Terror e resistência no rio Xingu. Instituto Socioambiental. São Paulo. ____ p.
- ESCOBAR, A. 2014. Territorios de diferencia: la ontología política de los “derechos al territorio”. In: *Sentipensar con la tierra : nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia*. Medellín: Universidad Autónoma Latinoamericana UNAULA. pp. 67-102.
- Escobar, A. 2020. *Pluriversal politics : the real and the possible*. Duke University Press Durham and London. London. 192 p.
- FERDINAND, M. 2022. Prólogo: Uma dupla fratura colonial e ambiental: o Caribe no centro da tempestade moderna. In: *Uma ecologia decolonial – Pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu. pp. 20-43.
- Martínez Alier, J. Ecología política del extractivismo y justicia socio-ambiental. *Interdisciplina* 3, n o 7 (2015): 57-73.
- Ojeda, D.; García López, G. G. 2022. La defensa de los bienes comunes: Trazando raíces, presentes y futuros desde Abya Yala (Defending the commons: Tracing roots, presents and futures from Abya Yala). IASC WCW 2022 Latin America Keynote . Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U68chwzkuDc>
- OSTROM, E. 1990. *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. New York: Cambridge University Press.
- Porto-Gonçalves, C. W. (2002). Da geografia às geografías. Um mundo em busca de novas territorialidades. En Ceceña, A. y Sader, E. (Comps.) *La guerra infinita: hegemonía y terror mundial*. Pp. 217-256. Buenos Aires: CLACSO.
- PORTO-GONÇALVES, C. W.; LEFF, E. Political Ecology in Latin America: the Social Re-Appropriation of Nature the Reinvention of Territories and the Construction of an Environmental Rationality. *Desenvolv. Meio Ambiente*, v. 35, p. 65-88, dez. 2015.